



CEPESE CENTRO DE ESTUDOS DA POPULAÇÃO, ECONOMIA E SOCIEDADE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2020

PLANO DE ATIVIDADES 2021

PORTO, 29 DE JUNHO DE 2021

ÍNDICE

Introdução.....	3
I. Caracterização Geral e Estrutura Orgânica.....	5
1. Caracterização Geral.....	5
2. Estrutura Orgânica.....	6
3. Unidade de Investigação CEPESE.....	8
4. Sócios Fundadores, Sócios Coletivos e Patronos de Honra.....	8
II. Instalações e Equipamentos.....	10
III. Atividades desenvolvidas (2020).....	11
1. Apoio à Investigação.....	11
2. Projetos de Investigação.....	12
3. Publicações.....	18
4. Seminários.....	23
5. Protocolos de colaboração.....	23
6. Outras atividades	23
IV. Relatório de Contas (2020).....	25
1. Relatório de Contas.....	25
2. Balancete do Razão – Apuramento 2020.....	28
V. Plano de Atividades (2021).....	29
1. Grupo de Investigação <i>Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas</i>	31
2. Grupo de Investigação <i>Poderes, Elites e Relações Sociais</i>	31
3. Grupo de Investigação <i>Organizações, Turismo e Património</i>	32
4. Grupo de Investigação <i>Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento</i>	33
VI. Previsão de Orçamento (2021).....	34
Agradecimentos.....	35

Introdução

Cara(o) associada(o),

Queremos que o ano de 2021 seja o início de uma nova etapa na vida do CEPESE. Encerrado um processo de avaliação que consideramos a todos os títulos injusto, pelas razões que já enunciámos repetidamente, a verdade é que as nossas reclamações não foram atendidas e a unidade de investigação deixou de contar com o chamado financiamento plurianual, que constituía uma das principais fontes de financiamento do CEPESE. Das justificações apresentadas pela comissão de avaliação, chamamos a atenção basicamente para três pontos:

- . a nossa Unidade de Investigação ser avaliada no domínio da História, quando dispomos de poucos investigadores nesta área;
- . a baixa produção científica internacional;
- . sem porem em causa a qualidade do trabalho científico desenvolvido, considerarem que essa produção era reduzida em função do número de investigadores que integravam a Unidade, uma vez que boa parte não apresentava produção científica significativa.

Torna-se assim imperativo planear o futuro de forma a reverter esta situação, de modo a encontrarmos novas fontes de financiamento e, ao mesmo tempo, melhorar a qualidade da ciência que produzimos e aumentar a nossa produtividade científica. Nesse sentido, pensamos que é chegada a altura de reorientar a atividade do CEPESE para novas áreas e novos temas, em função dos desafios que o mundo contemporâneo nos lança, renovados pelo atual contexto pandémico que atravessamos e que deixará inevitavelmente marcas indeléveis (também) na forma de se fazer ciência e nas questões a abordar.

Uma ciência ao serviço da sociedade – como, de resto, sempre foi nosso apanágio –, reforçando essa nossa missão de sempre, procurando responder melhor aos anseios e às necessidades das pessoas, das instituições e dos Estados, num mundo em permanente e acelerada mutação, e no qual a cooperação se torna ainda mais necessária.

Neste sentido, esperamos muito em breve, provavelmente ainda neste ano de 2021, apresentar uma nova proposta de organização da Unidade do CEPESE, que será feita, como não podia deixar de ser, em consonância com as sugestões dos nossos associados e investigadores, de olhos postos no futuro, mas sem renegar a nossa história, o nosso património imaterial construído ao longo das últimas três décadas e que muito nos honra.

O CEPESE continua a ser uma “marca” de prestígio no sistema científico nacional, reconhecida pelas instituições da sociedade civil que nos continuam a procurar e a confiar no nosso trabalho. É esse reconhecimento, juntamente com o profundo *know-how* acumulado ao longo dos anos,

que constitui o pilar desta “nova” Unidade do CEPESE que pretendemos erguer no futuro próximo, com o apoio e o trabalho de todos os que constituem o nosso Centro, procurando corrigir os pontos fracos que estiveram na origem da atual situação para, em sede da próxima avaliação, recuperarmos o lugar que nos compete e merecemos.

Finalmente, gostaríamos de manifestar, em nome de todos os associados do CEPESE, o nosso profundo pesar pelo recente falecimento do Presidente da Fundação Eng. António de Almeida, Doutor Fernando Aguiar-Branco, sócio fundador e patrono de honra do CEPESE, o qual, ao longo das três décadas de existência do nosso Centro, sempre manifestou o maior interesse pela atividade científica que desenvolvemos, tomando parte nas Assembleias Gerais e contribuindo para o financiamento de projetos e publicações. Aqui fica a nossa homenagem.



(Fernando de Sousa)

Presidente do CEPESE

I. CARACTERIZAÇÃO GERAL E ESTRUTURA ORGÂNICA

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

O CEPESE – Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade, fundado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, é uma Instituição de Utilidade Pública (despacho n.º 1755/2012, de 2.8.2012) consagrada à investigação científica, de vocação interuniversitária, com estatutos próprios publicados nos *Diários da República* n.º 13 de 16.1.1990, n.º 100 de 29.4.1999 (alterações) e n.º 244 de 21.12.2006 (alterações), e tem por missão:

- Desenvolver a investigação em História e Ciências Sociais, através da publicação e difusão dos resultados obtidos em livros, revistas nacionais e estrangeiras acreditadas, e nas plataformas digitais do CEPESE;
- Promover e difundir a cultura científica na sociedade portuguesa, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento da sociedade de informação e comunicação;
- Reforçar a presença portuguesa no mundo, através do estabelecimento de relações com a comunidade científica internacional, dando particular importância aos países da Europa do Sul e aos países de língua oficial portuguesa;
- Formar e apoiar, científica e materialmente, jovens investigadores, nomeadamente os que se encontram empenhados na preparação de teses de mestrado e doutoramento.

Ao presente, o CEPESE tem 357 associados individuais, além de uma dezena de sócios coletivos e patronos de honra. Para além dos seus próprios projetos, o CEPESE desenvolve projetos de investigação em colaboração com outras universidades e centros de investigação nacionais e estrangeiros, com alguns dos quais tem protocolos de colaboração.

A sua investigação desenvolve-se nos mais diversos domínios das Ciências Sociais e Humanas, apoiando a realização de estudos, propiciando o debate dos resultados da investigação em seminários e outros encontros científicos regulares e pluridisciplinares, e promovendo a sua divulgação em revista própria, *População e Sociedade*, com 30 números já publicados, em artigos noutras revistas científicas, nacionais e estrangeiras, livros e plataformas digitais.

O CEPESE dispõe de instalações próprias em edifício autónomo da Universidade do Porto, cuja manutenção é da responsabilidade do Centro, composto por quatro gabinetes de trabalho, duas salas de reuniões, duas salas para a Biblioteca, uma sala de economato e uma sala de arquivo. Está equipado com sete computadores de secretária com acesso à Internet de banda larga e ligados em rede, servidores próprios, computadores portáteis para trabalho de campo, quatro impressoras a laser, digitalizador de última geração, fotocopiadora e videoprojector.

O financiamento básico do CEPESE é assegurado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, pelos projetos de investigação que desenvolve, pelos apoios obtidos através do mecenato científico, regra geral, destinados às suas publicações e aos seminários que organiza, e pelas quotas dos associados coletivos e individuais.

O CEPESE dispõe de contabilidade própria, organizada por um gabinete externo de contabilidade e certificada por um técnico oficial de contas. As suas contas são enviadas ao Tribunal de Contas, de acordo com o sistema de normalização contabilística, e o seu Relatório de Atividades e Contas é remetido ao Governo, à Fundação para a Ciência e Tecnologia, à Fundação Eng. António de Almeida, à Reitoria da Universidade do Porto e a todas as entidades que concedem apoios financeiros ao CEPESE, além de se encontrar disponível no nosso portal, em versão digital, após a sua aprovação em Assembleia Geral.

O CEPESE conta com o apoio de um Secretariado Permanente especializado, composto por oito colaboradores, que assegura o funcionamento regular da Instituição e presta todo o apoio necessário aos nossos associados e investigadores, incluindo a gestão financeira do CEPESE, apoio técnico aos projetos e suporte informático.

2. ESTRUTURA ORGÂNICA

O CEPESE, enquanto associação científica sem fins lucrativos, tem órgãos sociais próprios, a Assembleia Geral, a Direção e o Conselho Fiscal. Dispõe ainda, na sua estrutura orgânica, enquanto instituição dedicada à investigação, de um Conselho Científico. Os atuais membros dos corpos sociais foram eleitos em sessão da Assembleia Geral do CEPESE de 29 de março de 2019, para um mandato quadrienal que se estende até 2023.

ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral é constituída por todos os membros fundadores, membros do Patronato de Honra e pelos associados no gozo dos seus direitos associativos, sendo as deliberações tomadas por maioria absoluta de votos dos associados presentes, salvo os casos excetuados na lei e nos estatutos. A Assembleia Geral é dirigida por uma mesa composta por um presidente, um vice-presidente, um secretário e dois suplentes.

CONSELHO FISCAL

Compete ao Conselho Fiscal examinar as contas do CEPESE e apresentar o respetivo parecer à Assembleia Geral. É constituído por três membros, um presidente, um relator e um vogal, além de dois suplentes:

DIREÇÃO

Órgão executivo do CEPESE, à Direção compete exercer todos os poderes necessários à execução das atividades que se enquadram nas finalidades do CEPESE. É composta por um presidente, quatro vice-presidentes e dois suplentes, eleitos entre os sócios doutorados que integram a associação.

Órgãos sociais do CEPESE para o quadriénio 2019-2023

(aprovados na Assembleia Geral de 29 de março de 2019)

Assembleia-Geral

Presidente: Manuel Nazareth
Vice-presidente: Manuel Teixeira
Secretário: Paulo Amorim
Suplente: Jorge Arroiteia
Suplente: José Augusto de Sottomayor Pizarro

Conselho Fiscal

Presidente: Joaquim Brigas
Relator: Isabel Andrés Marques
Vogal: Manuel Pires Ribeiro
Suplente: António Godinho
Suplente: António Queirós

Direção

Presidente: Fernando de Sousa
Vice-presidente: José Cruz Lopes
Vice-presidente: José Francisco Queiroz
Vice-presidente: Judite Freitas
Vice-presidente: Ortelinda Barros
Suplente: Isilda Monteiro
Suplente: Maria de Fátima Conde

CONSELHO CIENTÍFICO

Constituído por todos os associados doutorados do Centro que integram a sua Unidade de Investigação, compete ao Conselho Científico pronunciar-se sobre todas as matérias de natureza científica que lhe sejam submetidas pela Direção, podendo ainda elaborar pareceres e recomendações por sua própria iniciativa. No âmbito deste órgão funciona ainda uma Comissão de Coordenação, constituída pelo coordenador da Unidade de Investigação, pelos coordenadores dos Grupos de Investigação do CEPESE e pelos diretores da Revista *População e Sociedade*.

3. UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO CEPESE

No âmbito do seu objeto e fins, está constituída no CEPESE, desde 1996, uma Unidade de Investigação com a mesma designação, dependente da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cuja atividade se rege pelas normas estabelecidas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, agregando mais de uma centena de investigadores doutorados.

A atividade científica do CEPESE organiza-se através de Grupos de Investigação (GI), cada um com coordenação e objetivos próprios, mas interdependentes. Os objetivos e atividades dos Grupos de Investigação encontram-se descritos no capítulo V deste Relatório (Programa de Atividades Científicas para 2021):

- Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas
- Poderes, Elites e Relações Sociais
- Organizações, Turismo e Património
- Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento

Enquanto Unidade de Investigação, o CEPESE dispõe de uma Comissão Externa Permanente de Aconselhamento Científico (CEPAC). Esta Comissão tem como principal função a apreciação da atividade anual da Unidade e do plano de atividades para o ano seguinte, e a elaboração de um parecer com a sua análise e recomendações. É desde 2017 composta por cinco professores doutorados de universidades estrangeiras, especialistas na avaliação de instituições científicas:

- Celso Almuiña Fernández (Universidad de Valladolid, Espanha)
- Flocel Sabaté i Curull (Universidad de Lleida, Espanha)
- Maurizio Vernassa (Università de Pisa, Itália)
- Ramón Villares (Universidad de Santiago de Compostela, Espanha)
- Ursula Hoffmann-Lange (Otto-Friedrich-Universität Bamberg, Alemanha)

4. SÓCIOS FUNDADORES, SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Criado pela Universidade do Porto e pela Fundação Eng. António de Almeida, o CEPESE, ao longo dos anos, testemunhando a sua inserção na sociedade portuguesa, conquistou o apoio de várias instituições públicas e privadas que têm aderido ao nosso projeto e contribuído, através do mecenato científico, para a concretização da nossa missão.

SÓCIOS FUNDADORES

Universidade do Porto | Fundação Eng. António de Almeida

SÓCIOS COLETIVOS E PATRONOS DE HONRA

Agência Abreu | Câmara Municipal de Bragança | Câmara Municipal do Porto | Douro Azul | Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa | Fundação Manuel António da Mota | IPG – Instituto Politécnico da

Guarda | ISCAC/CBS – Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra / Coimbra Business School | ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia | ISMT – Instituto Superior Miguel Torga | ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga | Real Companhia Velha | UERJ – Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Universidade Lusófona do Porto | Vicaima

Fernando Aguiar-Branco † | Vitorino Magalhães Godinho †

II. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

Em 2020 não foi adquirido qualquer equipamento, apenas se procedendo à regular manutenção dos equipamentos existentes. Da mesma forma, não foram realizadas obras ou outras intervenções nas instalações do CEPESE.

III. ATIVIDADE CIENTÍFICA (2020)

Como é habitual, nesta secção apenas se apresentam as atividades diretamente desenvolvidas pelos associados do CEPESE ao longo do ano transato. Os artigos e publicações não editadas diretamente pelo CEPESE, a organização e participação em seminários promovidos por outras entidades, a colaboração em projetos de investigação externos ao nosso Centro e demais atividades, ainda que contando com o apoio do CEPESE, não são aqui apresentadas, pois delas damos conta, de forma pormenorizada, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de disponibilizarmos a informação *online*, na área pessoal dos associados do CEPESE que integra o nosso portal na Internet.

1. APOIO À INVESTIGAÇÃO

DESLOCAÇÕES AO ESTRANGEIRO E NO PAÍS

Em 2020, em virtude da situação pandémica e consequente restrição de movimentos imposta por lei, o apoio a deslocações de investigadores no País e no estrangeiro foi residual.

APOIO A INVESTIGADORES PARA A OBTENÇÃO DOS GRAUS DE DOUTORAMENTO

O CEPESE, como é prática desde a sua criação, continuou a apoiar os seus investigadores que se encontram a preparar teses de doutoramento, nomeadamente, através da aquisição de bibliografia, acesso à Biblioteca e a equipamentos, orientação científica ministrada por investigadores seniores e comparticipação em deslocações e noutras despesas diretamente relacionadas com os seus projetos de investigação. Os bolseiros de doutoramento acolhidos pelo CEPESE encontram-se descritos em campo próprio.

Neste âmbito, em 2020, o CEPESE funcionou como unidade de acolhimento de quatro bolseiros de doutoramento e um bolseiro de pós-doutoramento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia. E concedeu duas bolsas de investigação, em diversas áreas das Ciências Sociais e Humanas, no âmbito dos diferentes projetos de investigação que se encontram em curso.

BOLSEIROS DE DOUTORAMENTO

- Joana Miguel da Costa Moreira (doutoranda em História)
- Leandro Filipe Ribeiro Ferreira (doutorando em História)
- Miguel Pereira Aguiar (doutorando em História)
- Paulo Jorge Cardoso de Sousa e Costa (doutorando em História)

BOLSEIROS DE PÓS-DOUTORAMENTO

- Rita Luís Sampaio da Nóvoa (doutorada em História)

BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

- Diogo Guedes Teixeira Ferreira (doutorado em História)
- João António de Mendonça Vieira Lopes Tavares (licenciado em Relações Internacionais)

BIBLIOTECA E CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

Em 2020, continuou a enriquecer-se o acervo da Biblioteca do CEPESE com revistas científicas portuguesas e estrangeiras no âmbito das Ciências Sociais e das Humanidades e bibliografia especializada, especialmente no que concerne a obras de referência e a fontes documentais raras que sirvam de base aos projetos de investigação em curso. Relembramos que a Biblioteca do CEPESE é altamente especializada, em torno das áreas das Humanidades e das Ciências Sociais que constituem o foco principal da sua atividade de investigação, podendo os sócios sugerir novas aquisições. A Biblioteca do CEPESE é de acesso livre a todos os associados e investigadores, estando os títulos que compõem o seu acervo catalogados digitalmente, o que permite a sua pesquisa através da página do CEPESE na Internet, incluindo os artigos das revistas científicas mais relevantes.

2. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

Durante 2020, foram mais de uma dezena os projetos de investigação em curso no CEPESE, diversos quer quanto aos temas abordados, quer no que se refere às suas fontes de financiamento (Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Presidência do Conselho de Ministros, Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, Câmara Municipal da Guarda, Câmara Municipal de Ponte de Lima). Tal diversidade traduz a capacidade do CEPESE de captar financiamento através da apresentação de projetos de reconhecida excelência científica e utilidade social.

PRIMEIROS-MINISTROS DE PORTUGAL (1820-2020)

Tendo por objeto os Chefes de Governo de Portugal desde os inícios do regime parlamentar em Portugal, institucionalizado com a Revolução Liberal de 1820, este projeto dá a conhecer as suas biografias e a atividade que desenvolveram ao longo dos seus mandatos, acompanhadas de um estudo sobre a criação do cargo, competências e atribuições nos diferentes períodos históricos e caracterização socioprofissional. Prevista a sua conclusão para 2017, dada a extensão dos conteúdos produzidos e o número de investigadores envolvidos, houve necessidade de continuar o processo de revisão dos textos. Por outro lado, tendo em conta o tempo decorrido desde a data inicialmente prevista para a conclusão do projeto, foi prolongado o período abrangido pelo estudo, de forma a enquadrar o estudo nas comemorações do Bicentenário da Revolução Liberal de 1820, o que por sua vez obrigou à atualização da investigação relativa a vários primeiros-

ministros ainda no ativo, incluindo o chefe do Governo atualmente em exercício. A publicação da obra resultante do projeto está prevista para o segundo semestre de 2021, em três volumes.

Financiamento: Presidência do Conselho de Ministros, Imprensa Nacional-Casa da Moeda e CEPESE

Coordenação: Fernando de Sousa; Conceição Meireles Pereira; Isilda Monteiro

Duração: 2014-2021.

ELITES POLÍTICAS PORTUGUESAS E ELITES EMPRESARIAIS DO NORTE DE PORTUGAL

Este Projeto de Investigação tem como principal objetivo a construção de uma base de dados digital com a identificação das elites políticas e económicas portuguesas, a nível central e local, desde os primórdios do Constitucionalismo ao presente (1820-2020), nomeadamente chefes de Governo, ministros e secretários de Estado, presidentes do Parlamento, membros das várias câmaras parlamentares, governadores civis e presidentes de Câmara, mas também empresários e homens de negócios do Norte de Portugal. Para o efeito, foi já construída uma base de dados onde se encontra a ser inserida e tratada a informação recolhida e a recolher pelos membros da equipa do Projeto.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: João Relvão Caetano e Amado Mendes

Duração: 2016-2022

HISTÓRIA DA CONTABILIDADE EM PORTUGAL

A história da Contabilidade em Portugal, independentemente da validade e utilidade dos estudos publicados até ao momento, continua por fazer. Realizado em parceria com a Ordem dos Contabilistas Certificados, este projeto tem assim por objetivo fazer uma análise científica da evolução histórica da Contabilidade em Portugal, desde a fundação de Portugal no século XII ao presente, abrangendo as diferentes dimensões da Contabilidade, incluindo as práticas contabilísticas, conceitos teóricos, envolvente institucional e principais atores que fizeram e fazem parte da prática e da ciência contabilística. Continua a aguardar-se a publicação dos estudos resultantes do projeto entregues à Ordem dos Contabilistas Certificados em 2018. Entretanto, em 2020, continuaram a ser produzidos e submetidos estudos em torno desta temática.

Financiamento: Ordem dos Contabilistas Certificados e CEPESE

Coordenação: António Castro Henriques, Maria de Fátima Brandão, João Carvalho, Fernando de Sousa e Amélia Silva

Duração: 2016-2022

TRATAMENTO ARQUIVÍSTICO DO ACERVO DOCUMENTAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO PORTO

Este projeto teve como objetivo o tratamento arquivístico dos fundos documentais da Santa Casa da Misericórdia do Porto, que incluiu o reacondicionamento e higienização do acervo; a avaliação das massas documentais acumuladas através da inventariação das unidades de instalação, nomeadamente através da criação de uma base de dados, dada a inexistência de qualquer instrumento de descrição documental; a elaboração de um estudo orgânico-funcional que reflete todo o percurso orgânico das instituições intervencionadas para que seja possível identificar os seus objetivos e as suas funções ao longo do tempo; e a criação de documentos orientadores, nomeadamente, um quadro de classificação documental, transversal a todas as Instituições, e uma tabela de seleção que determina os prazos de conservação dos documentos. Este projeto terminou em dezembro de 2020, com a entrega e aprovação dos relatórios finais à Misericórdia.

Financiamento: Santa Casa da Misericórdia do Porto

Coordenação: Fernando de Sousa e Lúcia Matos

Duração: 2017-2020

HISTÓRIA DAS FRANCISCANAS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA EM PORTUGAL

Este projeto procura traçar a história das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, ou Franciscanas de Calais, em Portugal, integrando, sempre que possível, a descrição e compreensão dos acontecimentos no contexto mais amplo da história da Congregação em geral, assim como da História de Portugal, e apreender as fases da sua evolução, as quais imprimiram a este trabalho a sua estrutura interna. Serão tratados aspetos como a tentativa do estabelecimento da Congregação em Lisboa (1868-1875); a sua instalação definitiva no Norte de Portugal e sua expansão e consolidação (1875-1910); a dramática experiência vivida com a I República (1910-1926); o ressurgimento, expansão e renovação do Instituto em Portugal (1927-1974); o processo de autonomização da Província Portuguesa e o aprofundamento da espiritualidade franciscana (1974-1992); e a sua evolução nos últimos 25 anos, durante os quais a Instituição reforçou a sua vocação missionária e desenvolveu uma grande abertura à colaboração dos leigos. Em 2020, a investigação foi concluída e iniciado o processo de revisão e paginação, tendo em vista a publicação do estudo em 2021.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Coordenação: Fernando de Sousa e Diogo Ferreira

Duração: 2018-2021

HISTÓRIA DA ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE DE SANTA MARIA

A Escola Superior de Saúde de Santa Maria, propriedade da Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora, é herdeira direta da Escola de Enfermagem das Irmãs Franciscanas de Calais, criada em 1949 como resposta à necessidade de aperfeiçoamento da formação quase exclusivamente prática até aí ministrada às irmãs enfermeiras que, no Hospital de Santa Maria, no Porto, se dedicavam ao cuidado dos doentes e necessitados, embora sem reconhecimento profissional. O presente projeto procura traçar esta história, abordando questões como a institucionalização académica da Escola, em 1952; a dotação de edifício próprio, nos anexos do Hospital de Santa Maria, em 1960; o processo de autonomização da Escola em relação ao Hospital nas décadas seguintes; a criação do primeiro curso superior de enfermagem, em 1991; e as transformações sofridas nas últimas duas décadas, nomeadamente, a criação de novas licenciaturas e pós-graduações na área da Saúde. Em 2020, a investigação foi concluída e iniciado o processo de revisão e paginação, tendo em vista a publicação do estudo em 2021.

Financiamento: Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora

Coordenação: Diogo Ferreira

Duração: 2018-2021

CPLP: ESTADO DE DIREITO, DIREITOS HUMANOS E DEMOCRACIA

Este projeto tem por objetivo estudar as dimensões reais de evolução do acerto político-diplomático inter-estados no âmbito da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, mormente no âmbito da atividade do Comité de Concertação Permanente, em três principais vertentes correlacionadas: a promoção do Estado de Direito, a dinâmica das Instituições Nacionais de Direitos Humanos da CPLP e o desenvolvimento e a promoção dos mecanismos democráticos (sistemas eleitorais, pluralismo partidário, participação política, etc.).

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPSE

Coordenação: João Casqueira e Judite de Freitas

Duração: 2018-2020

EMIGRAÇÃO PORTUGUESA: HISTÓRIA E ATUALIDADE

O presente projeto visa dar continuidade do estudo das grandes migrações internacionais que ocorreram entre a Europa do Sul e a América do Sul desde o século XIX até aos nossos dias, com especial incidência nas migrações entre Portugal e Brasil. Neste sentido, entre os seus objetivos, procura reforçar a Rede Internacional de Investigação REMESSAS – Rede de Estudos das Migrações entre a Europa do Sul e a América do Sul, criada pelo CEPSE; produzir novos estudos

sobre esta temática (artigos, livros, teses de mestrado e doutoramento, *working papers* e comunicações em Seminários); alargar a base de dados sobre emigrantes portugueses saídos para o Brasil a outras regiões de Portugal; e realizar seminários internacionais sobre esta questão, de forma a fomentar a produção de estudos inovadores, divulgar o conhecimento produzido e agregar novos investigadores.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira e Ricardo Rocha

Duração: 2018-2021

DICIONÁRIO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Na sequência de um trabalho anteriormente desenvolvido pelo CEPESE, este projeto pretende imprimir uma nova dinâmica a este importante instrumento de consulta. Neste sentido, procurar-se-á rever e atualizar as entradas já produzidas, introduzir novos termos e alargar o seu âmbito à Ciência Política, uma área específica do conhecimento, mas conexa com as Relações Internacionais. Para tal, foi constituída uma numerosa equipa interdisciplinar, com investigadores da área das Relações Internacionais e da Ciência Política, mas também da História, Sociologia, Direito, Economia e Geografia. Em 2020, o projeto conheceu um avanço significativo, com a produção de centenas de novas entradas.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPESE

Coordenação: Diogo Ferreira, Judite de Freitas, Fernando de Sousa e Pedro Mendes

Duração: 2018-2022

A TRANSNACIONALIZAÇÃO DOS PARTIDOS POLÍTICOS. A INSERÇÃO PORTUGUESA NAS FAMÍLIAS POLÍTICAS E “PARTIDOS POLÍTICOS EUROPEUS”

Este projeto visa investigar o processo de transnacionalização da política partidária europeia, partindo da inscrição das principais forças políticas nacionais nesse movimento. Far-se-á uma análise diacrónica, mas que desembocará na transnacionalização dos partidos políticos ao presente, focada em particular no Parlamento Europeu e na possível extensão à influência na tomada de decisão no Conselho Europeu e no Conselho de Ministros da União Europeia. Em 2020, foi preparada a obra *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias: Ensaio sobre Legitimidade Democrática*, sob a organização de três investigadores do CEPESE – Cláudia Toriz Ramos, Paulo Vila Maior e Isabel Costa Leite –, com publicação previsto no primeiro trimestre de 2021.

Financiamento: Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa / CEPESE

Coordenação: Cláudia Ramos

Duração: 2018-2022

HISTÓRIA DA GUARDA. DAS ORIGENS À ATUALIDADE

Este projeto de investigação, iniciado em 2019, visa dar a conhecer a História da Cidade e do Concelho da Guarda desde os primeiros vestígios de ocupação humana no seu território até ao presente, através de uma leitura original e autêntica da sua história política, instituições administrativas, estruturas demográficas, sociais e económicas, das suas elites, das múltiplas funções exercidas pela cidade, das relações cidade/campo e da evolução, renovação e construção do espaço urbano da cidade, sublinhando e contrastando o intemporal com as mudanças e ruturas operadas ao longo dos séculos. Em 2020, foram concluídos a maioria dos capítulos.

Financiamento: Município da Guarda e Instituto Politécnico da Guarda

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2019-2022

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE LIMA (1822-2020)

O presente Projeto propõe-se traçar as biografias dos Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima entre o início do Liberalismo em Portugal – nomeadamente, com a eleição do primeiro Presidente de Câmara à luz do novo enquadramento legislativo – e a atualidade, apreender a sua ação à frente do Município e traçar a evolução do quadro legislativo relativo ao poder local no Portugal Contemporâneo, no âmbito do qual os diferentes Presidentes deste Município exerceram as suas funções. Depois de alguns anos suspenso, por circunstâncias alheias ao CEPESE, o projeto foi retomado e alargado na sua cronologia, prevendo-se a publicação dos resultados em 2021.

Financiamento: Município da Ponte de Lima

Coordenação: Fernando de Sousa e Manuel Pires Ribeiro

Duração: 2020-2021

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA (1834-2019)

Este projeto produziu as biografias das personalidades que, ao longo de quase dois séculos, desde a refundação do concelho em 1834 à atualidade, lideraram o executivo gaiense, assumindo particular destaque a atividade desenvolvida no decurso dos respetivos mandatos. Ao mesmo tempo, desenvolveu-se um estudo sobre as origens e evolução do Município de Gaia; o enquadramento jurídico da Câmara de Gaia e dos seus Presidentes; a forma de aquisição e duração dos respetivos mandatos; e a caracterização individual e coletiva destas personalidades. Este projeto deu origem a uma publicação em dois volumes, lançada em finais de 2020.

Financiamento: Município da Guarda e Instituto Politécnico da Guarda

Coordenação: Fernando de Sousa, Ricardo Rocha e Diogo Ferreira

Duração: 2019-2020

ROTAS DA MEMÓRIA

O objetivo deste projeto é criar rotas turísticas no Norte de Portugal com base nos fluxos de emigração portuguesa para o Brasil de 1822 a 1949. Para isso, será feita investigação de base histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, de modo a fornecer um conjunto de ferramentas de conhecimento que permita estimular, em toda a cadeia de valor do setor turístico, uma atitude inovadora de valorização do património, promoção, propagação e competitividade turística da região noroeste peninsular.

Financiamento: CEPESE

Coordenação: Isabel Marques e Alexandra Pereira

Duração: 2015-2021

HISTÓRIA DA COMPANHIA DE BOMBEIROS SAPADORES DE VILA NOVA DE GAIA (1839-2021)

Este projeto tem como objetivo traçar a História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia desde as origens da Companhia de Incêndios enquanto instrumento de afirmação de Vila Nova de Gaia como concelho recém-criado ao seu papel atual na comunidade em que se inscreve e que continua a servir.

Financiamento: Município de Vila Nova de Gaia

Coordenação: Fernando de Sousa

Duração: 2020-2021

3. PUBLICAÇÕES

REVISTA *POPULAÇÃO E SOCIEDADE*

DIRETORA: ISILDA MONTEIRO (ATÉ JUNHO DE 2020); JUDITE GONÇALVES DE FREITAS (A PARTIR DE JUNHO DE 2020) | SUBDIRETOR: DIOGO FERREIRA

A Revista *População e Sociedade*, de periodicidade semestral e exclusivamente digital, destina-se à divulgação de trabalhos de investigação inéditos, da autoria de investigadores do CEPESE, mas também de autores externos, nacionais e estrangeiros. Cada edição contempla duas secções distintas: um *dossier* temático, que procura contribuir para o aprofundamento do tópico selecionado para cada edição; e a *Varia*, constituída por artigos sobre matérias diversificadas. A *População e Sociedade* obedece aos parâmetros internacionalmente estabelecidos para as publicações científicas, com destaque para o sistema de arbitragem científica, com *double-blind peer review* sob estrito regime de anonimato, e a existência de uma comissão editorial e de uma comissão consultiva. Integra o Latindex – Sistema de Informação para Revistas Científicas da

América Latina, Caraíbas, Espanha e Portugal, e o ERIH – European Reference Index for the Humanities, estando neste momento a preparar-se a sua indexação nas plataformas SciELO e SCOPUS. As edições da Revista encontram-se disponíveis em www.cepese.pt/revista.

POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 33 | MOTIVATIONS IN MEDIEVAL WAR. A COMPARATIVE APPROACH BETWEEN TWO TERRITORIAL PERIPHERIES (IBERIA AND BALTIC)

COORDENAÇÃO: PAULA PINTO COSTA



A revista *População e Sociedade*, no seu primeiro número semestral de 2020, apresenta um dossier temático sobre as motivações na Guerra Medieval, numa perspetiva comparada entre dois territórios periféricos, a Península Ibérica e os Estados Bálticos. Neste sentido, são apresentados artigos sobre as motivações e mobilização na rebelião e na guerra civil nestes dois territórios entre 1250-1350 (Kim Bergqvist), o papel das Ordens Militares na organização militar medieval portuguesa (Paula Pinto Costa e Leandro Ferreira); os besteiros em Portugal e na Suécia em finais da Idade Média (Leandro Ferreira e Martin Neuding Skoog); e alguns aspetos das Ordens de Avis e Santiago no final da Idade Média, nomeadamente quanto aos seus interesses militares (Maria Cristina Pimenta).

A secção *Varia* publica um estudo sobre os impactos socioeconómicos do cultivo e consumo da batata em Trás-os-Montes nos séculos XVIII-XIX (Pedro Mota Tavares e Ana Isabel Lopes)

POPULAÇÃO E SOCIEDADE N.º 34 | DIREITOS HUMANOS E CPLP: CONTEXTOS E INTERVENÇÕES

COORDENAÇÃO: JUDITE GONÇALVES DE FREITAS; JOÃO CASQUEIRA CARDOSO



A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), organização internacional que nasceu há pouco mais de 25 anos, constitui hoje uma referência para a globalidade dos países de língua oficial portuguesa, e igualmente no âmbito mais amplo das demais organizações internacionais – com destaque para a Organização das Nações Unidas. As contribuições reunidas neste número analisam e interrogam as potencialidades e os limites da CPLP quanto à promoção e defesa dos direitos humanos, sublinhando as realidades e contextos sociais e políticos da respetiva implantação

nos Estados-membros, através de contribuições originais e de estudos de caso sobre a questão da igualdade de género, dos direitos da criança, dos direitos das minorias étnico-raciais ou das

peças com deficiência. São também abordados alguns dos desafios que a CPLP atualmente enfrenta, designadamente com a adesão da Guiné Equatorial.

Na secção *Varia*, um artigo versa sobre a securitização do fenómeno migratório em Portugal, o seguinte apresenta uma visão diacrónica dos surtos pandémicos e o último promove uma reflexão sobre a teoria e a prática da negociação internacional.

OS PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE GAIA (1834-2019)

FERNANDO DE SOUSA, RICARDO ROCHA, DIOGO FERREIRA, ISILDA MONTEIRO



Esta obra, em dois volumes, apresenta as biografias das mais de cinquenta personalidades que, ao longo de quase dois séculos, desde a refundação do concelho de Vila Nova de Gaia em 1834 à atualidade, lideraram o seu executivo municipal, assumindo particular destaque a atividade desenvolvida no decurso dos respetivos mandatos. As biografias são precedidas de um alargado estudo que inclui, entre outros aspetos, uma nota histórica sobre o Município de Gaia, desde a atribuição do primeiro foral, em 1255, até à fundação do moderno

concelho, em 1834, e as sucessivas alterações aos seus limites geográficos; o enquadramento jurídico da Câmara de Gaia e dos seus Presidentes, abordando as suas atribuições e competências, à luz da legislação produzida neste período, bem como a evolução do seu grau de autonomia; um balanço quanto à forma de aquisição e duração dos respetivos mandatos; e a caracterização individual e coletiva dos Presidentes da Câmara de Gaia, quanto ao número e duração dos mandatos, proveniência geográfica e socioprofissional, idade à posse e carreira política.

ATAS DO 2.º COLÓQUIO SAUDADE PERPÉTUA – ARTE, CULTURA E PATRIMÓNIO DO ROMANTISMO

FRANCISCO QUEIROZ (COORD.)



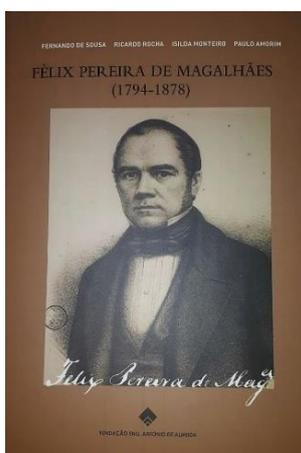
Esta obra reúne as dezassete comunicações apresentadas durante o 2.º Colóquio "Saudade Perpétua", que decorreu em Ponta Delgada, Vila Franca do Campo e Furnas (Açores), em setembro de 2018. Embora mantendo o tema geral e os objetivos do primeiro colóquio desta série, realizado em 2016, em Vila Nova de Gaia e no Porto, o 2.º Colóquio *Saudade Perpétua* dividiu-se em dois painéis: um com comunicações especificamente dedicadas às *Artes Gráficas no Romantismo*; outro no qual foram enquadradas as demais comunicações que versaram a *Arte, a Cultura, e o Património do Romantismo*.

Como tal, a publicação reflete esta divisão em dois painéis, um de

caráter temático e outro de caráter mais genérico. Trata-se de mais uma obra marcante dentro da bibliografia sobre o Romantismo em Portugal. Avulta não só o número de textos, mas também a transversalidade dos temas abordados, uns por especialistas, outros por autores de trabalhos académicos relacionados com tais assuntos ou sobre temas afins. A publicação está disponível em formato digital em www.cepese.pt/portal/pt/publicacoes/obras/arte-cultura-e-patrimonio-do-romantismo-actas-do-2-o-coloquio-2013saude-perpetua201d.

FÉLIX PEREIRA DE MAGALHÃES (1794-1878)

FERNANDO DE SOUSA, RICARDO ROCHA, ISILDA MONTEIRO E PAULO AMORIM



Félix Pereira de Magalhães, nascido em Chaves (1794), formado em Leis na Universidade de Coimbra (1822), cedo aderiu ao ideário liberal firmado na Revolução do Porto de 24 de agosto de 1820. Com a chegada de D. Miguel I ao trono, foi obrigado a exilar-se em França, regressando a Portugal integrado no Exército Libertador comandado por D. Pedro. Após o triunfo definitivo do Liberalismo, foi secretário da Companhia do Alto Douro e da Prefeitura dos Açores, senador (1838-1842), deputado (1842-1845), par do Reino (1845-1870) e ministro (1849-1851). Homem de confiança de Costa Cabral,

paralelamente aos cargos políticos, exerceu advocacia e foi chamado a ocupar importantes cargos de natureza pública, na Comissão Administrativa da Misericórdia de Lisboa e Hospital de São José (1841-1846), na Companhia dos Canais da Azambuja (1844-1859), na Caixa Económica de Lisboa (1845-1846) e no Banco de Portugal (1846-1849), de que foi o primeiro presidente.

Tendo em conta este invulgar percurso de vida, o presente trabalho, coeditado pelo CEPESE e pela Fundação Eng. António de Almeida, apresenta a biografia de Félix Pereira de Magalhães nas suas várias dimensões, procurando descrever a sua carreira, explanar o seu pensamento, compreender a sua lógica e argumentação, fornecendo um retrato rigoroso de um dos mais ativos intervenientes do Liberalismo português oitocentista, tendo como pano de fundo o tempo em que viveu e no qual deixou uma marca singular e indelével.

OS JORNAIS OFICIAIS EM PORTUGAL E NO MUNDO. DA HISTÓRIA IMPRESSA À MEMÓRIA DIGITAL

AAVV

A presente publicação, enquadrada no âmbito do projeto de investigação DIGIGOV – *Diário do Governo Digital (1820-1910)*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo programa Portugal 2020 (PTDC/EPHHIS/0777/2014), publica mais de uma dezena de estudos sobre o jornal oficial do Estado português, dando a conhecer as suas origens, a evolução que



sofreu ao longo do tempo aos mais variados níveis, a sua relação com o Estado e o poder político, evidenciando a sua importância enquanto objeto e interveniente da História do Portugal Contemporâneo. São também apresentados capítulos que exploram o jornal oficial na sua qualidade de fonte historiográfica para outros estudos, tirando partido da diversidade e riqueza dos seus conteúdos. Finalmente, fruto da colaboração no referido projeto de investigadores estrangeiros, de Espanha, Itália, França, Reino Unido, EUA e Brasil, são apresentados estudos sobre os jornais oficiais dos respetivos países, que permitem estabelecer uma análise comparativa com o caso português. O livro está disponível em formato físico e digital, em www.cepese.pt/portal/pt/publicacoes/obras/digigovbook.

O CONSELHO DE ESTADO NO ANTIGO REGIME E NO LIBERALISMO – PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA

JUDITE GONÇALVES DE FREITAS



Resultado de uma investigação original sobre a dinâmica evolutiva da formação e consolidação do Conselho de Estado desde a Época Moderna aos finais do Liberalismo político de Oitocentos, este livro, coeditado pelo CEPESE e pela Alêtheia Editores, procura suprir uma lacuna na bibliografia portuguesa. Trata-se de um estudo pioneiro sobre o perfil daquele órgão em três países geograficamente contíguos – Portugal, Espanha e França –, que mantiveram afinidades políticas e culturais estreitas. A metodologia de análise combina a perspetiva da política comparada com a interpretação das fontes jurídicas (regimentos, regulamentos, leis fundamentais e códigos administrativos). Neste contexto, é analisado o impacto das modernas formas governativas do Antigo Regime no processo de afirmação política do Conselho de Estado. Em paralelo, são examinadas as implicações do processo de liberalização do regime no novo ciclo de vida político-constitucional do Conselho de Estado. As condições da estruturação do moderno sistema político-constitucional (doutrina da separação dos poderes, correntes políticas, sistemas administrativos, política das Secretarias e do Ministério), a questão do sistema de jurisdição administrativo dual e uno e a evolução política dos regimes liberais em direção à parlamentarização e democratização, que condicionaram a vida política do Conselho de Estado, constituem importantes vertentes analíticas deste estudo.

Esta obra encerra com a abordagem empírica e original da atividade político-administrativa do Conselho de Estado em Portugal ao longo do período liberal, extraíndo daí conclusões inovadoras.

4. SEMINÁRIOS

COLÓQUIO INTERNACIONAL "PARENTESCO, ARISTOCRACIA E REPRODUÇÃO SOCIAL NA IDADE MÉDIA"

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO, 3 E 4 DE FEVEREIRO DE 2020



Decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 3 e 4 de fevereiro de 2020, o Colóquio Internacional "Parentesco, Aristocracia e Reprodução Social na Idade Média", sob a coorganização do CEPESE e com a participação de vários investigadores do nosso Centro. O evento reuniu mais de uma dezena de especialistas portugueses, espanhóis e franceses, com o intuito de reequacionar o papel das práticas e representações de parentesco na sociedade medieval e na reprodução dos grupos dominantes em particular.

5. PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO E CIÊNCIA POLÍTICA DA UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO



O CEPESE e a Faculdade de Direito e Ciência Política da Universidade Lusófona do Porto assinaram, em julho de 2020, um protocolo de colaboração, com vista à criação de um polo de investigação no CEPESE que agrupe investigadores de Estudos Europeus, Estudos Lusófonos, Relações Internacionais, Ciência Política e Estudos Eleitorais, possibilitando assim a integração dos professores da referida Faculdade nesse polo de investigação.

6. OUTRAS ATIVIDADES

DICIONÁRIO DE MORAIS – BASE DIGITAL

O *Dicionário da Língua Portuguesa*, de António de Moraes Silva (por isso vulgarmente referido como "Dicionário de Moraes"), cuja edição original remonta a 1789, é considerado por vários especialistas como "o início da dicionarística portuguesa moderna" e fator de harmonia e sinergia linguísticas entre Brasil e Portugal. Constitui um instrumento fundamental no apoio à interpretação de fontes documentais dos séculos XVII e XVIII, nomeadamente no que concerne a termos que evoluíram no seu significado ou redação, ou que simplesmente caíram em desuso. Embora disponível em várias plataformas digitais, tal como as sucessivas edições que foi

conhecendo ao longo tempo – a 3.^a edição, datada de 1823, foi a última da responsabilidade de António de Morais Silva, mas a obra conservou a sua autoria até à 10.^a e derradeira edição –, o acesso é normalmente lento e complexo. Por essa razão, o CEPSE decidiu disponibilizar esta primeira edição no seu portal, em ordem a permitir um acesso bastante mais rápido e intuitivo a todos os utilizadores, incluindo a possibilidade de cópia direta dos conteúdos para software de edição de texto. O Dicionário está disponível em <https://www.cepse.pt/portal/pt/bases-de-dados/dicionario/apresentacao>.

Dicionário de Morais (1789)

Apresentação | A | B | C | D | E | F | G | H | I | J | K | L | M | N | O | P | Q | R | S | T | U | V | X | Y | Z

Vol. I (A-K) versão integral Vol. II (L-Z) versão integral

1 of 131 Automatic Zoom

460

DUV

em quanto a batalha esteve duvidosa, Goss. Cron. Man. p. 3. c. 13. § Perigoso á vida v. g. com tão duvidoso modo lhe derão remedio, Lobo. P. Peregr. L. 2. Jorn. 4. f. 222. Mt. ed. § As duvidosas ondas do mar, Fl. Pinto. da Trib. c. 5. § Tempo duvidoso, de perturbações, trabalhos, acompanhados de perigos, e incertezas. M. Lus. § Mar duvidoso, cuja derrota se não sabe bem; ou porque he incerto quando está, ou estará bonançoso, ou pelo contrario.

DUUMVIRATO, f. m. magistratura servida por dois officias entre os Romanos.

DUUMVIRO, f. m. collega no duumvirato.

DUZENTOS, adj. núm. plur. duas vezes cento.

DUZIA, f. f. *humã duzia*, i. e. doze peças, ou individuos do mesmo genero v. g. *humã duzia de pratos, de laranjas.* § *Coisa das duzias*, *fanil*, vulgar, de pouco preço v. g. *pregador das duzias*—

D Y

EBR

EBRIO, adj. poet. bebado. *Vieira t. 10. p. 313.* na traducção de huns verfos.

EBRISALTANTE, adj. comp. de *ebrio*, e *saltante*, que falta no estado da embriaguez: da poet. *Divitamb.*

EBULLIÇÃO, f. f. effervescencia, que causa o calor nos liquidos v. g. agua, vinho, e no sangue do corpo. *Correç. de Añfos f. 42.*

EBULO, f. m. herva, aliás engoa. *Coisa Virg. Elogia 10.*

EBURNEO, adj. poet. de marfim: § no fig. Alve, e lizo como o marfim. *Lusada 3. 102.* *eburneos bombros*, § *Espada eburnea*, f., que tem o punho de marfim. *Eneida 11. 3.*

ECA

EÇA, f. f. tumulto de madeira, elevado que se faz, para sobre elles se depositar o caixão do cadaver, quando se fazem officios de defuntos. *Cron. 3. 1. p. 3. f. 289. col. 1.*

ECCENÇÃO v. excepção.

ECCENTRICIDADE, f. f. v. excentricidade.

IV. RELATÓRIO DE CONTAS (2020)

1. RELATÓRIO DE CONTAS

Após elaborar a contabilidade referente ao **Exercício de 2020** e de harmonia com os princípios contabilísticos e disposições previstas no SNC – Sistema de Normalização Contabilística, de acordo com o Código de contas para as entidades ESNL – Entidades do Setor Não Lucrativo, bem como toda a componente fiscal em vigor, apresentamos o seguinte relatório de contas.

1.Caixa (11)

O saldo desta conta **192,67€**, destina-se ao pagamento despesas de pequeno valor.

2.Bancos (12/13)

A conta bancária está devidamente conciliada com os extratos bancários e justificada com documentos de suporte adequados. Saldo das contas depósitos à ordem no valor total de **304.544.27€**.

3. Estado e Outros Entes Públicos (24)

Apresenta um saldo credor de **6.768.17€**, que diz respeito às seguintes rubricas, a pagar/receber durante o mês de janeiro de 2021:

Descrição	Valor a Pagar	Valor a Receber
IRS – Trabalho Dependente	707,00 €	
IRS - Trabalho Independente	4.616,67 €	
Segurança Social	1.444,50 €	

4.Remunerações a Liquidar em 2021 (2722)

Apresenta um saldo credor de **9.572,19 €**, que diz respeito à previsão de Férias/Subs.Férias, que vão ser pagas em 2021, mas que dizem respeito a um gasto de 2020.

5.Consultores e Assessores e Intermediários (27821)

Esta conta releva o valor a conta/corrente de consultores e assessores e apresenta um saldo devedor de **1.298,73€**, valor este a regularizar em 2021.

6.Outros Devedores e Credores (2783/2784/2788/2789)

Esta conta tem a receber de projetos o valor de **106.947,53€**, e de apoios o valor de **162.600,0€**, e tem outros devedores e credores o valor a receber de **5.187,64€**, que perfaz o saldo devedor de **274.735,17€**.

7.Diferimentos (28)

Esta conta apresenta um valor credor de **106.947,53€**, que dizem respeito à verba dos Projetos / Estágios do IEFP não liquidados até à data (2020), e um valor devedor de **137.187,66€** referentes a gastos a reconhecer. O saldo é de **30.240,13€** devedor.

8.Investimentos financeiros (41)

No exercício de 2020 verificou-se um reforço dos fundos de compensação do trabalho no valor de **127,68€**, sendo o saldo em 31 de dezembro de **329,84€**.

9. Activos Fixos Tangíveis (43)

No exercício de 2020 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Tangíveis de **8.869,70€**

- Equipamento administrativo ... **8.869,70€**

10. Activos Fixos Intangíveis (44)

No exercício de 2020 verificou-se um investimento de Ativos Fixos Intangíveis de **2.706,17€**

- Programas Informáticos ... **2.706,17€**

GASTOS:

11. Fornec. e Serviços Externos (62)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Trabalhos especializados	13.365,54 €
. Vigilância e Segurança	102,07 €
. Honorários	36.915,67 €
. Conservação e Reparação	1.345,84 €
. Ferramentas e utensílios	129,12 €
. Livros e docum. tecnica	135,07 €
. Material de Escritório	3.003,16 €
. Artigos de Oferta	0,00 €
. Eletricidade	6.174,04 €
. Água	313,98 €
. Transportes de Mercadorias	0,00 €
. Rendas e Alugueres	1.476,00 €
. Comunicação	6.026,69 €
. Seguros	852,31 €
. Royalties	0,00 €
. Contencioso e notariado	60,00 €
. Limpeza, Higiene e conforto	2.006,23 €
. Outros Serviços	11.623,26 €
	83.528,98 €

12. Gastos com o Pessoal (63)

Estão distribuídos da seguinte forma:

Descrição	Valor
. Remuneração do Pessoal	62.339,76 €
. Subsídios de Férias	11.006,39 €
. Subsídio de Alimentação	6.160,01 €
. Subsídio de Natal	5.522,58 €
. Investigadores	20.035,94 €
. Estágios IEFP	0,00 €
. Estágios CEPSE	0,00 €
. Indemnizações	38.051,53 €
. Encargos s/remunerações	18.269,50 €
. Seguros acidentes de trabalho	1.206,62 €
. Outros custos c/Pessoal (cursos/Bolsas)	27.146,16 €
	189.738,49 €

13. Amortizações do exercício (64)

No valor total de **45.264,61 €**

14. Outros Gastos e Perdas (68)

Esta conta apresenta um saldo de **206,46 €**

15. Outros Gastos e Perdas Financeiras (69)

Esta conta apresenta um saldo total de **10,25€**, os quais dizem respeito a encargos bancários e juros de mora.

PROVEITOS:

16. Prestações de Serviços (72)

Montante de apoios a Projetos de Investigação/Quotas, no valor total de **226.571,12 €**.

17. Subsídios à Exploração (75)

Montante dos Subsídios recebidos do estado e de outras entidades públicas e privadas, donativos, no valor total de **32.961,80 €**.

18. Outros Rendimentos e Ganhos (78)

Esta conta apresenta um saldo de **1.162,37 €**.

19. Resultado Líquido do Exercício (818)

Valor negativo (prejuízo) de **58.053,50 €**

Porto, 15 de abril de 2021

A Técnica de Contas

Emília Araújo

2. BALANCETE DO RAZÃO_APURAMENTO 2020

CEPESE-CENTRO DE EST.DA POPUL,ECONOMIA E SOCIEDADE
502280859

Balancete do Razão Apuramento/2020

Com todas as contas

Conta	Nome	Movimento Mensal		Movimento Anual		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito	Débito	Crédito
11	Caixa			13 703,31	13 510,64	192,67	
12	Depósitos à ordem			971 417,70	716 873,43	254 544,27	
13	Outros depósitos bancários			50 000,00		50 000,00	
	Classe : 1			1 035 121,01	730 384,07	304 736,94	
21	Clientes e utentes			4 697,12	4 697,12		
23	Pessoal			106 967,00	106 967,00		
24	Estado e outros entes públicos			70 357,05	77 125,22		6 768,17
27	Outras contas a receber e a pagar			891 972,27	625 510,56	266 461,71	
28	Diferimentos			390 729,05	360 488,92	30 240,13	
	Classe : 2			1 464 722,49	1 174 788,82	289 933,67	
41	Investimentos financeiros			329,84		329,84	
43	Activo fixos tangíveis			590 216,58	559 624,74	30 591,84	
44	Activos intangíveis			58 235,60	51 412,00	6 823,60	
	Classe : 4			648 782,02	611 036,74	37 745,28	
51	Fundos				300 000,00		300 000,00
55	Reservas			6 022,00	396 491,39		390 469,39
	Classe : 5			6 022,00	696 491,39		690 469,39
62	Fornecimentos e serviços externos		83 528,98	83 746,67	83 746,67		
63	Gastos com o pessoal	195,25	189 933,74	350 074,33	350 074,33		
64	Gastos de depreciação e de amortizaç		45 264,61	45 264,61	45 264,61		
68	Outros gastos e perdas		206,46	206,46	206,46		
69	Gastos e perdas de financiamento		10,25	10,25	10,25		
	Classe : 6	195,25	318 944,04	479 302,32	479 302,32		
72	Prestações de serviços	226 571,12		226 571,12	226 571,12		
75	Subsídios,doações e legados à explo	32 961,80		32 961,80	32 961,80		
78	Outros rendimentos e ganhos	1 162,37		1 162,37	1 162,37		
	Classe : 7	260 695,29		260 695,29	260 695,29		
81	Resultado líquido do período	376 997,54	318 944,04	383 019,54	324 966,04	58 053,50	
	Classe : 8	376 997,54	318 944,04	383 019,54	324 966,04	58 053,50	
	Totais:	637 888,08	637 888,08	4 277 664,67	4 277 664,67		
	Saldo devedor:					697 237,56	
	Saldo credor:						697 237,56

Valores em euros

Proposta de aplicação de resultados relativa ao Relatório e Contas

A Direção propõe que os *Resultados Negativos do Exercício* de 2020, no montante de **58.053,50€**, sejam transferidos para *Resultados Transitados* (proposta aprovada por unanimidade na Assembleia Geral de 29 de junho de 2021).

V. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

O Programa Estratégico do CEPESE apresentado à FCT e que, por razões óbvias, define a maior parte do plano de atividades do nosso Centro, teve início em 2018 e deverá prolongar-se até 2022. Em conformidade com esse Programa, o nosso Plano de Atividades para 2021 continuará a procurar contribuir para o estudo e compreensão da sociedade portuguesa em múltiplas vertentes e diferentes cronologias – evolução histórica, caracterização presente e desafios futuros – numa dinâmica sincrónica/diacrónica. Tendo como área científica principal a História, recebe contributos de outras Ciências Humanas e Sociais, de forma a conferir à investigação produzida uma leitura mais ampla e uma dimensão comparativa, na dupla perspetiva, cronológica e temática. Compreende assim um conjunto relativamente diversificado de temas, agrupados em quatro grupos de investigação: Portugal na Europa e no Mundo: Migrações e Relações Externas; Poderes, Elites e Relações Sociais; Organizações, Turismo e Património; Bem-Estar, Saúde e Envelhecimento. Entre as principais questões a estudar, sobressaem a emigração entre a Europa Meridional e a América do Sul nos séculos XIX e XX; as relações externas de Portugal desde 1820 até ao presente; as elites políticas e económicas portuguesas; a aristocracia na Idade Média e Renascimento; a história da contabilidade em Portugal; o associativismo no Portugal Contemporâneo; o fenómeno turístico em Portugal numa perspetiva interdisciplinar (histórica, cultural, social, económica e de gestão); e os grupos especialmente vulneráveis da população portuguesa (envelhecimento e saúde mental).

Procurando contribuir para o avanço do conhecimento científico dentro de cada área abordada, continuarão a ser promovidas as iniciativas e veículos habituais, com especial relevância para publicação dos resultados da investigação em livros e artigos científicos, a organização de seminários, ações de formação e *workshops*, a supervisão de teses de mestrado e doutoramento e, no âmbito das Humanidades Digitais, as publicações eletrónicas, bases de dados, digitalização e tratamento de fontes documentais e disponibilização e partilha de informação de base digital, sempre em regime de acesso aberto.

Continuará a ser fomentada e apoiada, no âmbito do CEPESE em geral e dos Grupos de Investigação em particular, a produção, a título individual ou coletivo, de trabalhos de natureza científica, nomeadamente no que diz respeito a artigos em revistas nacionais e internacionais acreditadas, livros em formato físico e/ou digital, teses de mestrado e doutoramento, comunicações em seminários e organização de eventos científicos.

O apoio a conceder pelo CEPESE para essas atividades revestirá as formas indicadas no Relatório de Atividades, das quais destacamos:

- apoio à publicação e tradução de livros e artigos científicos, à participação em conferências e à organização de seminários (obedecendo às normas de execução financeira da Fundação para a Ciência e a Tecnologia):
- disponibilização da sua Biblioteca, de consulta livre e para a qual os associados podem sugerir aquisições.
- acolhimento de bolseiros de investigação da FCT e de outros investigadores nacionais e estrangeiros.
- disponibilização de recursos humanos especializados no apoio à investigação, incluindo um engenheiro informático para a construção de bases de dados e outros recursos de base digital e suporte técnico; *designer* editorial para a paginação e apoio à produção de publicações e materiais de apoio a eventos científicos; e uma equipa especializada na gestão científica e financeira de projetos de investigação.
- acesso à infraestrutura digital do CEPESE, incluindo servidores recém-adquiridos, mais rápidos e com maior capacidade de armazenamento, para alojamento de recursos *online*.
- disponibilização do portal do CEPESE para divulgação de produção científica, a qual é automaticamente replicada no RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, em consonância com as orientações da FCT.
- disponibilização de instalações e equipamentos para a realização de eventos científicos e de recursos de apoio aos investigadores, incluindo gabinetes de trabalho, sala de reuniões e um scanner topo de gama, que permite a captura de imagens de grandes dimensões e em alta definição, instalado no CEPESE em sala adequada para o efeito.

Em seguida, para uma mais fácil explanação das atividades a desenvolver em 2021, apresentamos os principais objetivos e linhas orientadoras da ação de cada Grupo de Investigação. Por uma questão prática, tendo em conta a dinâmica da atividade de investigação, que obriga muitas vezes a reformulações dos temas ou da cronologia prevista inicialmente, agrava pelo contexto de saúde pública que atualmente atravessamos, com os condicionamentos conhecidos, abstemo-nos de apresentar de forma pormenorizada as atividades planeadas pelos investigadores com carácter individual, nomeadamente no que diz respeito a artigos científicos e apresentação de comunicações a seminários, dando conta das mesmas, aquando da sua concretização efetiva, nos relatórios apresentados periodicamente à Fundação para a Ciência e a Tecnologia, além de a disponibilizarmos *online*, na área pessoal dos investigadores do CEPESE que integra o nosso portal na Internet.

1. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO PORTUGAL NA EUROPA E NO MUNDO: MIGRAÇÕES E RELAÇÕES EXTERNAS

Este GI procura analisar as relações de Portugal com a Europa e o Mundo, em particular com a União Europeia e o Brasil, procurando apreender de que formas o Estado Português maximizou os seus próprios valores e interesses relativamente a outros Estados e atores externos. Para tal, estuda a política externa de Portugal em suas diversas facetas – económicas, políticas, culturais, diplomáticas e sociais – de forma a melhor compreender os aspetos mais relevantes da sua inserção internacional, a sua importância relativa na definição global de diretrizes estratégicas e os contextos históricos em que se desenvolveram.

Este Grupo desenvolve ainda um novo campo de estudos que cruza a História, as Relações Internacionais e a Ciência Política, nomeadamente na área dos Estudos Europeus, abordando aspetos como a crise na zona do euro, o Brexit, a democracia na União Europeia, as relações externas da UE com a América Latina e a África, a cooperação internacional e a exportação do modelo europeu de Estado e Nação. Para 2021, prevê-se ultimar o *Dicionário de Ciência Política e Relações Internacionais*, fruto da colaboração dos elementos do GI e de investigadores de outras unidades de investigação; e publicar a obra *O Parlamento Europeu e as Eleições Europeias: Ensaio sobre Legitimidade Democrática*.

Por fim, o GI continuará a estudar as grandes migrações internacionais que ocorreram entre o sul da Europa e a América do Sul desde o século XIX até o presente, em particular através do fortalecimento da rede internacional de investigação REMESSAS. Neste âmbito, prevê-se para 2021 a publicação de duas obras, *As Casas de Brasileiros no Concelho de Paredes* e *A Emigração do Distrito de Bragança para o Brasil*.

2. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO PODERES, ELITES E RELAÇÕES SOCIAIS

Este Grupo de Investigação visa a prossecução de estudos em torno da relação entre poderes (em sentido amplo), elites políticas e económicas e relações sociais no contexto português,

No que diz respeito às elites portuguesas, o GI concentrará os seus esforços no estudo das elites políticas locais e nacionais e nas elites empresariais do Norte de Portugal, com o objetivo de construir uma completa base de dados sobre estas personalidades, que ao mesmo tempo sirva de suporte a trabalhos de investigação; desenvolver novos estudos sobre prosopografia, teoria da elite, desigualdade social e relações entre elites e democracia; e realizar um Seminário Internacional sobre Elites, com a presença de especialistas nacionais e estrangeiros.

Além da submissão de diversos artigos, relevam, quanto às atividades previstas para 2021, o início de um projeto sobre a *História da Área Metropolitana do Porto* e outro sobre *A Diocese da Guarda ao tempo da Revolução Liberal de 1820*; a conclusão dos projetos *História dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia e Guarda. Das Origens à Atualidade*; e a publicação das obras *Os Primeiros Ministros de Portugal, Os Presidentes da Câmara Municipal de Ponte de Lima* e *As Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora em Portugal*.

3. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO ORGANIZAÇÕES, TURISMO E PATRIMÓNIO

Beneficiando da formação multidisciplinar dos seus investigadores (Turismo, História, Gestão e Economia), este GI procura articular duas dimensões principais: Turismo e Património / Organizações e Gestão. Refletindo a importância atual do setor turístico e do quadro organizacional, os seus objetivos gerais assentam na produção de estudos científicos inovadores sobre o turismo, combinando a perspetiva histórica, patrimonial, cultural, económica e de gestão, e sobre as organizações em geral, independentemente da sua natureza (pública/privada, com ou sem fins lucrativos) ou área de atividade, priorizando a sua relevância socioeconómica presente e/ou passada e a sua localização geográfica (norte de Portugal). Neste âmbito, continuam a ser desenvolvidos trabalhos de investigação sobre a História da Contabilidade em Portugal, a fim de fornecer uma análise abrangente desta ciência ao serviço das organizações.

Ainda na vertente das organizações, está previsto o desenvolvimento de dois projetos internacionais, *Strengthening Civic Participation in the Functioning of Inter-Municipal and Inter-sectoral actors in Europe (INCOOP)*, em parceria com instituições de sete países da União Europeia (Programa UE Europe for Citizens); e *Global Media Concentration*, também em parceria, financiado pelo Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRC).

A componente de Turismo e Património apresenta como núcleo estratégico a realização de um projeto integrativo, denominado "Rotas da Memória", assente no desenvolvimento de investigação histórica, artística, cultural, sociológica, antropológica, económica e de gestão, fornecendo um conjunto de ferramentas de aquisição de conhecimento para incentivar uma atitude inovadora na cadeia de valor do turismo, através da valorização do património cultural e da promoção, sustentabilidade e competitividade do turismo do Noroeste peninsular.

Finalmente, em 2021, prevê-se, no âmbito da digitalização da gestão das organizações, desenvolver o projeto *Digitalização das Atas de Reuniões da Câmara Municipal da Guarda* e iniciar o projeto *Processos Clínicos do Hospital Conde de Ferreira*.

4. GRUPO DE INVESTIGAÇÃO BEM-ESTAR, SAÚDE E ENVELHECIMENTO

Este GI tem por objetivos gerais pesquisar e caracterizar trajetórias de bem-estar e de saúde e contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de estratégias de intervenção, focando grupos vulneráveis emergentes na atual configuração socioeconómica e demográfica portuguesa. Três temas merecem uma atenção especial: o envelhecimento da população (um desafio partilhado pelas sociedades contemporâneas), a prevalência de doenças mentais (estudos epidemiológicos mostram que os distúrbios psiquiátricos afetam mais de um quinto da população portuguesa) e o desenvolvimento de estratégias educativas.

Com base num amplo quadro teórico, com contribuições da sociologia, da psicologia, do serviço social, das ciências da educação e da demografia, este GI visa: contribuir para o conhecimento das trajetórias de saúde e bem-estar da população portuguesa; contribuir para o desenvolvimento de estratégias de intervenção integradas; identificar conhecimentos e competências necessárias para a criação de equipas multidisciplinares destinadas a intervir em indivíduos e famílias com riscos identificados; contribuir para o desenvolvimento de políticas sociais, direta ou implicitamente direcionadas a esses grupos; oferecer formação especializada a grupos e organizações que prestam cuidados.

Além de estudos específicos, o GI abrange três projetos principais: "Redes Sociais Pessoais de Idosos Portugueses", "Avaliação e Intervenção em Famílias em Risco" e "Movimento de Reconceptualização no Serviço Social na América Latina e Interloquções Internacionais: Movimentos Contestatários no Serviço Social Ibérico e Norte-Americano no período 1960/1980", que continuarão a ser desenvolvidos ao longo de 2020.

VI. PREVISÃO DE ORÇAMENTO (2021)

Rubricas	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Projeto Presidentes da CM Ponte de Lima									4 000,00€				4 000,00€
Projeto História Área Metropolitana do Porto						12 000,00€			12 000,00€			12 000,00€	36 000,00€
Projetos Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora									11 250,00€				11 250,00€
Projeto História Bombeiros Sapadores de V.N.Gaia			8 750,00€						14 000,00€				22 750,00€
Projeto História da Cidade da Guarda					13 000,00€					13 000,00€			26 000,00€
Projeto A Diocese da Guarda na Revolução Liberal de 1820								3800,00€			2850,00€		6 650,00€
Projeto Digitalização Atas Reuniões da Câmara Municipal da Guarda				9 000,00€									9 000,00€
Projeto Strengthening Civic Participation in the Functioning of Inter-Municipal and Inter-sectoral actors in Europe (INCOOP)					500,00€	1 000,00€	1 500,00€	1 500,00€	1 500,00€	1 500,00€	2 500,00€	2 500,00€	12 500,00€
Projeto Global Media Concentration					2 000,00€		2 000,00€		2 000,00€		2 000,00€		8 000,00€
Projeto Ponte de Lima na Época Contemporânea						15 000,00€			7 500,00€			7 500,00€	30 000,00€
Projeto Processos Clínicos do Hospital Conde de Ferreira							8 750,00€			8 750,00€			17 500,00€
Quotas de associados	8 000,00€	4 000,00€	4 500,00€										16 500,00€
Receita Total	8 000,00€	4 000,00€	13 250,00€	9 000,00€	15 500,00 €	28 000,00€	12 250,00€	5 300,00€	52 250€	23 250,00€	7 350,00€	22 000,00€	200 150,00€
DESPESAS													
Recursos Humanos	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	7 500,00€	90 000,00€
Despesas Gerais (água/luz/aluguer de instalações /comunicações/internet/material de escritório/ seguros /contabilidade)	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	2 800,00€	33 600,00€
Aquisição de Bens e Serviços e Outras Despesas Correntes (reuniões/edição de livros/construção de bases de dados/digitalização de fontes/traduições)	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	5 800,00€	6 250,00€	6 300,00€	70 550,00€
Equipamento Informático (aquisição de equipamento /software/renovação de garantias de equipamento)	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	500,00€	6 000,00€
Despesa Total	16 600,00€	16 600,00€	16 600,00€	16 600,00€	16 600,00€	16 600,00€	17 050,00€	17 100,00€	200 150,00€				

AGRADECIMENTOS

A Direção do CEPESE expressa aqui o seu reconhecimento ao secretariado permanente do Centro, pela sua dedicação e empenhada colaboração, bem como às instituições que apoiaram e patrocinaram a atividade científica do CEPESE em 2020:

- ❖ Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- ❖ Fundação Eng. António de Almeida
- ❖ Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa
- ❖ Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora em Portugal
- ❖ Grupo COFAC
- ❖ IPG – Instituto Politécnico da Guarda
- ❖ ISCAC | Coimbra Business School
- ❖ ISLA_Gaia – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia
- ❖ ISLA_Leiria – Instituto Superior de Gestão e Administração de Leiria
- ❖ ISLA_Santarém – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém
- ❖ ISMT – Instituto Superior Miguel Torga
- ❖ ISVOUGA – Instituto Superior de Entre Douro e Vouga
- ❖ Município da Guarda
- ❖ Município de Ponte de Lima
- ❖ Município de Vila Nova de Gaia
- ❖ Presidência do Conselho de Ministros
- ❖ Real Companhia Velha
- ❖ Santa Casa da Misericórdia do Porto
- ❖ Universidade do Porto
- ❖ Universidade Lusófona de Lisboa
- ❖ Universidade Lusófona do Porto
- ❖ Universidade Fernando Pessoa